

# Projeto Político Pedagógico Curso de Ciências Econômicas



Viçosa – MG Abril de 2009

# SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	02
2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	02
3. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS GERAIS DO CURSO	02
3.1 Perfil do Curso	02
3.2 Perfil do Egresso	03
4. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO	03
4.1 Corpo Docente	03
4.2 Corpo Técnico Administrativo	03
4.3 Infra-Estrutura Física	04
5. COMPONENTES CURRICULARES	04
5.1 Estruturação Geral	04
5.2 Conteúdos de Formação Geral	04
5.3 Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativo	05
5.4 Conteúdos de Formação Histórica	05
5.5 Conteúdos Teórico-Práticos	06
5.6 Disciplinas Optativas	06
5.7 Ementas	08
5.8 Integralização Curricular	20
6. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM	21
7. INTERDISCIPLINARIDADE, TEORIA E PRÁTICA	21
8. INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO	22
9. INCENTIVO À PESQUISA	22
10. TRABALHO DE CURSO – MONOGRAFIA	22
11. ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO	22
12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	22
13. ANEXO 1 – GRADE CURRICULAR	24
14. ANEXO II – FORMAS DE AVALIAÇÃO	29
15. ANEXO III – NORMAS DE MONOGRAFIA	32
16. ANEXO IV – NORMAS DE ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	37

# 1. APRESENTAÇÃO

Este projeto político pedagógico foi desenvolvido com o objetivo de apresentar uma visão global do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Viçosa e a formação obtida pelo Bacharel em Ciências Econômicas.

Oficialmente reconhecido pelo Conselho Federal de Educação através do Parecer  $n^{\circ}$  1535/79 e homologado pela Portaria  $n^{\circ}$  91 de 21/01/80, o curso combina uma sólida formação teórica e prática, permitindo ao profissional todas as condições de enfrentar os desafios que se impõem no mercado de trabalho.

Formando economistas desde 1976, o Departamento de Economia conta com um corpo docente qualificado, biblioteca própria e laboratório de informática. Como um dos maiores destaques do Centro de Ciências Humanas Letras e Artes da UFV, o curso apresenta uma grade curricular em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas, permitindo aos futuros bacharéis a capacidade de apreenderem as transformações políticas, econômicas e sociais da sociedade brasileira, inseridas no conjunto das funções econômicas globalizadas.

Com o curso de Ciências Econômicas sempre atingindo o conceito máximo em todas as avaliações do Ministério da Educação, na última avaliação do ENADE obteve a nota máxima 5, o Departamento de Economia oferece, adicionalmente, o Mestrado em Políticas Públicas e Desenvolvimento Econômico.

Neste projeto estão claramente delineados os elementos que lastreiam, dentre outros, a concepção originária do curso, suas peculiaridades, contextualização, adequação e operacionalização de avaliação, além de um currículo elaborado em conformidade com parâmetros nacionais.

### 2. PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Projeto Político Pedagógico do curso de graduação em Ciências Econômicas da UFV, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, indica seus componentes curriculares, abrangendo o perfil do formando, competências e habilidades, os conteúdos curriculares, a duração do curso, o regime de oferta, as atividades complementares, o sistema de avaliação, o estágio de caráter opcional, a monografia como componente obrigatório, além de outros aspectos que permitem uma maior consistência do referido projeto.

# 3. CONCEPÇÃO E OBJETIVOS GERAIS DO CURSO

### 3.1 Perfil do Curso

O curso de graduação em Ciências Econômicas da UFV apresenta o comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma intensa formação teórica, histórica e instrumental, de forma a possibilitar uma maior compreensão e consequentemente um sólido embasamento na solução de problemas concretos envolvendo um mundo cada vez mais globalizado.

O pluralismo metodológico do curso se manifesta, em coerência com o reconhecimento de que o ensino da Economia se caracteriza por diferentes correntes de pensamento e paradigmas, no objetivo primordial de permitir o conhecimento de diversas formas de pensar o funcionamento da economia com destaque para o debate real existente entre idéias econômicas de diferentes matizes.

A estrutura do curso apresenta sua divisão em termos de conteúdos de formação geral, formação teórico-quantitativa, formação histórica e conteúdos teórico-práticos que serão oportunamente caracterizados. São admitidos anualmente 60 estudantes que seguem um regime de matrícula semestral com tempos de integralização curricular de 4,0 anos (mínimo), 4,5 anos (médio) e 7,5 anos (máximo), a serem cumpridos com uma carga horária total de 3000 horas, sendo 2220 horas em disciplinas obrigatórias e 780 horas em disciplinas optativas.

### 3.2 Perfil do Egresso

O Bacharel em Ciências Econômicas da UFV é capacitado a desenvolver sua atividade profissional nos mais variados ramos público e privado, tais como: análise de conjuntura e pesquisas, arbitragens e perícias, mercado financeiro, consultoria, elaboração e análise de projetos, organismos internacionais, organizações não-governamentais, pesquisa, planejamento, orçamento, gestão e professor universitário.

Especificamente, o formando adquire a capacidade do entendimento de questões econômicas, políticas e sociais no contexto da economia brasileira e mundial, ao desenvolver uma sólida consciência social indispensável frente a uma sociedade politicamente organizada e assimilar uma visão do pensamento econômico aplicado nacional e internacionalmente.

Deste modo, o egresso é um profissional com ampla base cultural para o entendimento de questões econômicas e, além de possuir capacidade para a tomada de decisões e busca de soluções diante de uma realidade em constante transformação, também desenvolve competência para assimilar novos conhecimento e repensar paradigmas teóricos.

# 4. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

### **4.1 Corpo Docente**

Para o atendimento de aproximadamente 300 estudantes regularmente matriculados no curso de Ciências Econômicas, o corpo docente em regime de dedicação exclusiva é composto por 13 professores efetivos, dos quais 10 são doutores, 3 são mestres, além de 2 professores substitutos. Merecendo destaque que se encontra em fase final a realização de concursos para a contratação de mais 3 professores efetivos, o curso ainda conta com a participação de 5 professores da área de Ciências Sociais que ministram semestralmente disciplinas obrigatórias da grade curricular nas áreas de sociologia e história, além de docentes para disciplinas de matemática, informática, economia rural, administração, direito, educação, engenharia florestal, geografia e letras.

### 4.2 Corpo Técnico Administrativo

O curso conta com o apoio administrativo de 6 funcionários distribuídos nos setores de secretaria, coordenação de curso e atendimento ao público.

### 4.3 Infra-Estrutura Física

O curso funciona no  $2^{\circ}$  andar do prédio de Economia, Administração, Letras e Artes, integrantes do patrimônio da UFV, localizado em seu Campus Universitário. Em suas dependências, o Departamento de Ciências Econômicas conta com gabinetes individuais para cada professor, sala para reuniões, sala de aula equipada com vídeo e data show destinada a aulas e palestras, salas alocadas para alunos envolvidos com pesquisa, sala de estudos individuais, biblioteca setorial com um acervo de aproximadamente 3000 títulos e 4 computadores, além de um laboratório de informática com 20 computadores com multimídia.

Os estudantes ainda possuem à sua disposição a Biblioteca Central da UFV, 40 computadores do Laboratório de Informática do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, um Núcleo de Excelência aprovado na área de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável e, em andamento, a construção do prédio do Instituto de Políticas Públicas e Desenvolvimento.

### 5. COMPONENTES CURRICULARES

### 5.1 Estruturação Geral

As disciplinas do curso estão definidas em conformidade com as Diretrizes Curriculares que apontam para a necessidade de um mínimo de 50% da carga horária do curso, ou 1500 horas, alocadas para os conteúdos obrigatórios de formação geral, teórico-quantitativa, história e teórico-práticos.

### 5.2 Conteúdos de Formação Geral (mínimo de 10% da carga horária total)

As disciplinas deste campo de formação apresentam como objetivo a introdução do aluno a alguns princípios básicos das Ciências Econômicas, associados a uma formação complementar ampla e interdisciplinar. As Diretrizes Curriculares destacam como sugestão de unidades de ensino a economia, ciências sociais, filosofia, ética, administração, direito, contabilidade e matemática.

O Quadro 1 apresenta as disciplinas componentes do curso que refletem a referida formação geral.

Quadro 1 - Formação Geral (mínimo 10% da carga	Créditos	Carga	%	do
horária total)		Horária	Total	
ADM 110 – Contabilidade Geral	4	60	2	
DIR 130 – Instituições de Direito	4	60	2	
ECO 260 – Fundamentos da Teoria Econômica	4	60	2	
ECO 284 – Introdução às Ciências Sociais	4	60	2	
MAT 140 – Cálculo I	4	60	2	
ECO 280 – Sociologia	4	60	2	
MAT 137 – Introdução à Álgebra Linear	4	60	2	
Total de Créditos Carga Horária e % do Total	28	420	14	

### 5.3 Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativo (mínimo de 20% da carga horária total)

Os conteúdos se direcionam para a formação profissional propriamente dita, englobando tópicos avançados de matemática, estatística, econometria, macroeconomia, microeconomia, economia política, economia do setor público, economia monetária e desenvolvimento.

As sugestões são disciplinas de contabilidade social, microeconomia, macroeconomia, economia política, economia internacional, economia do setor público, economia monetária, desenvolvimento econômico, estatística econômica e econometria.

As disciplinas deste eixo de formação se encontram elencadas no Quadro 2.

Quadro 2 - Formação Teórico-Quantitativo (mínimo	Créditos	Carga	% do
20% da carga horária total)		Horária	Total
ECO 261 – Economia Política I	4	60	2
ECO 274 – Contabilidade Nacional	4	60	2
ECO 262 – Economia Política II	4	60	2
ECO 273 – Teoria Microeconômica I	4	60	2
ECO 275 – Macroeconomia	4	60	2
ECO 276 – Macroeconomia II	4	60	2
ECO 277 – Teoria Microeconômica II	4	60	2
EST 105 – Iniciação à Estatística	4	60	2
ECO 255 – Estatística Econômica e Empresarial	4	60	2
ECO 278 – Teoria Microeconômica III	4	60	2
ECO 441 – Desenvolvimento Econômico I	4	60	2
ECO 476 – Economia Monetária e Financeira	4	60	2
ECO 450 – Econometria I	4	60	2
ECO 451 – Economia Quantitativa I	4	60	2
ECO 472 – Economia do Setor Público I	4	60	2
ECO 474 - Economia Internacional I	4	60	2
Total de Créditos Carga Horária e % do Total	64	960	32

### 5.4 Conteúdos de Formação Histórica (mínimo de 10% da carga horária total)

Esta formação possibilita ao estudante absorver uma indispensável base cultural de modo a permitir expressar um pensamento reflexivo, crítico e comparativo, através do estudo da história econômica, da formação econômica do Brasil e da economia brasileira contemporânea.

As matérias sugeridas são história econômica geral, formação econômica do Brasil, economia brasileira contemporânea e história do pensamento econômico.

As disciplinas de formação histórica se apresentam no Quadro 3.

Quadro 3 - Formação Histórica (mínimo 10% da carga	Créditos	Carga	%	do
horária total)		Horária	Total	
HIS 122 – História Econômica I	4	60	2	
HIS 123 – História Econômica II	4	60	2	
ECO 462 – Formação Econômica do Brasil	4	60	2	

ECO 286 – Teoria Política	4	60	2
ECO 463 – História do Pensamento Econômico	4	60	2
ECO 446 – Análise da Economia Brasileira I	4	60	2
Total de Créditos Carga Horária e % do Total	24	360	12

### 5.5 Conteúdos Teórico-Práticos (mínimo de 10% da carga horária total)

Segundo as Diretrizes Curriculares, os conteúdos em questão se relacionam com as questões práticas necessárias à formação final do graduando, incluindo a monografia, técnicas de pesquisa e atividades complementares, sendo facultado o estágio curricular supervisionado.

O Quadro 4 define as disciplinas que abrangem estes conteúdos.

Quadro 4 – Teórico Práticos (mínimo 10% da carga	Créditos	Carga	% do
horária total)		Horária	Total
ECO 440 – Elaboração e Análise de Projetos	4	60	2
ECO 290 – Técnicas de Pesquisa em Economia	4	60	2
ECO 499 - Monografia	24	360	12
Total de Créditos Carga Horária e % do Total	32	480	16
Atividades Complementares e Disciplinas Optativas		780	26

### **5.6 Disciplinas Optativas**

No Quadro 5 a seguir são apresentadas as disciplinas optativas de livre escolha do discente do curso de Ciências Econômicas, oferecidas pelos diversos Departamentos da UFV, ressaltando-se que além destas, o estudante pode escolher outras disciplinas não contempladas em sua grade curricular e correlatas à sua formação, desde que não ultrapasse o limite de 120 horas-aula.

Quadro 5 – Disciplinas Optativas Oferecidas aos Estudantes de	Créditos	Carga
Ciências Econômicas		Horária
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA	74	1110
ECO 190 – Elementos de Epistemologia e História da Ciência	4	60
ECO 279 – Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	4	60
ECO 442 – Desenvolvimento Econômico II	4	60
ECO 444 – Economia Regional	4	60
ECO 445 – Política e Programação Econômica	4	60
ECO 447 – Análise da Economia Brasileira II	4	60
ECO 449 – Política Industrial e Tecnológica	4	60
ECO 455 – Econometria II	4	60
ECO 456 – Economia Quantitativa II	4	60
ECO 471 – Economia da Produção	4	60

ECO 473 – Economia do Setor Público II	4	60
ECO 475 – Economia Internacional II	4	60
ECO 480 – Sociologia do Desenvolvimento	4	60
ECO 491 – Atividades Especiais I	4	60
ECO 492 – Atividades Especiais II	4	60
ECO 493 – Atividades Especiais III	4	60
ECO 494 – Tópicos Especiais I	1	15
ECO 495 – Tópicos Especiais II	2	30
ECO 496 – Tópicos Especiais III	3	45
ECO 497 – Tópicos Especiais IV	4	60
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO	55	855
ADM 100 – Teoria Geral da Administração	4	60
ADM 250 – Matemática Financeira	4	60
ADM 301 – Administração Financeira	4	60
ADM 302 – Administração Financeira II	4	60
ADM 308 – Administração Municipal	4	60
ADM 310 – Análise de Custos I	4	60
ADM 311 – Análise de Custos II	4	60
ADM 312 – Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras	4	60
ADM 315 – Finanças Públicas	4	60
ADM 320 – Marketing I	4	60
ADM 321 – Marketing II	4	60
ADM 322 – Tópicos Avançados em Marketing	4	60
ADM 324 – Mercado de Capitais	4	60
ADM 392 – Identificação e Viabilização de Oportunidades de Negócios	3	75
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL	33	510
ERU 312 – Política e Sociedade no Brasil Moderno	4	60
ERU 334 – Planejamento para o Desenvolvimento Agrícola	3	45
ERU 360 – Comercialização Agrícola	3	60
ERU 361 – Estrutura dos Mercados Agroindustriais	4	60
ERU 364 – Mercados Futuros Agropecuários	4	60
ERU 400 – Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio	4	60
ERU 430 – Administração Rural	4	60
ERU 462 – Economia e Gerenciamento de Complexos Agroindustriais	3	45
ERU 480 – Gestão Ambiental e da Qualidade no Agronegócio	4	60
,		
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA	15	240
INF 103 – Introdução à Informática	3	60
INF 280 – Pesquisa Operacional I	4	60
INF 281 – Pesquisa Operacional II	4	60
INF 282 – Pesquisa Operacional III	4	60
DEPARTAMENTO DE LETRAS	16	240

### 5.7 Ementas

As disciplinas ministradas pela Universidade Federal de Viçosa são identificadas por um código composto por três letras maiúsculas, referentes a cada Departamento, seguidas de um número de três algarismos. Na codificação das disciplinas temos o seguinte padrão:

- 1. O algarismo das centenas indica o nível em que a disciplina é ministrada:
- 001 a 099 disciplina pré-universitária
- 100 a 199 disciplina básica de graduação
- 200 a 299 disciplina básica de graduação
- 300 a 399 disciplina profissionalizante de graduação
- 400 a 499 disciplina profissionalizante de graduação
- 2. O algarismo das dezenas indica o grupo de ensino a que pertence a disciplina dentro do departamento, independentemente do nível em que é ministrada.
  - 3. O algarismo das unidades indica a disciplina dentro de seu nível e grupo de ensino.

Em seguida ao código, consta o título da disciplina, acompanhado de uma codificação indicando o número de créditos, a carga horária semanal teórica, a carga horária semanal prática, o período letivo em que é ministrada e, quando for o caso, os pré-requisitos exigidos para a disciplina.

### Departamento de Economia

**GRUPOS** 

2 - Mercados

- 4 Planejamento e Desenvolvimento
- 5 Métodos Quantitativos e Pesquisa
- 6 História, Geografia e Demografia
- 7 Teoria Econômica
- 8 Sociologia
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### ECO190 Elementos de Epistemologia e História da Ciência 4(4-0) I.

A explicação mecanicista do universo. A idéia das leis naturais imanentes e imutáveis como suporte das teorias sociais. O real cambiante: o princípio da transformação como constitutivo real. Ciência como atividade humana.

### ECO255 Estatística Econômica e Empresarial 4(4-0) I e II. EST105.

Números índices. Amostragem. Distribuição de probabilidade. Estimação. Decisão estatística. Análise de regressão.

### ECO260 Fundamentos da Teoria Econômica 4(4-0) I.

Introdução: um quadro geral da evolução da ciência econômica. O funcionamento dos mercados e a questão do desenvolvimento econômico. O funcionamento dos mercados em escala global, as vantagens do comércio internacional e situações onde o mercado não beneficia a todos os participantes: as questões do desemprego e da distribuição de renda. Os socialistas utópicos e Marx. A questão do socialismo hoje e perspectivas. Teoria econômica no século XX: as grandes questões.

### ECO261 Economia Política I 4(4-0) II. ECO260.

As primeiras contribuições à análise econômica. O crescimento e desenvolvimento econômico segundo A. Smith. A teoria da distribuição da renda de D.Ricardo. A teoria da população e das crises econômicas de Malthus. As teorias do valor e da distribuição utilitaristas.

### ECO262 Economia Política II 4(4-0) I. ECO261.

Introdução: a relevância atual do objeto de estudo. O processo da produção capital. O processo de circulação do capital. Tendência declinante da taxa de lucro e formação de preços de produção. Marxismo e socialismo real: ascensão, declínio e perspectivas.

# ECO273 Teoria Microeconômica I 4(4-0) I. ECO260.

Introdução. Os princípios da demanda e da oferta. Análise de mercados competitivos. Comportamento do consumidor. Demanda individual e demanda de mercado. Incerteza e risco. Teoria da produção.

### ECO274 Contabilidade Nacional 4(4-0) II.

Balanço de pagamentos. Contas nacionais. Números índices. Fundamentos da análise macroeconômica.

### ECO275 Macroeconomia I 4(4-0) I. ECO274.

Introdução. A macroeconomia de longo prazo. Produção. Consumo. Investimento. Crescimento econômico. Desemprego. Inflação. Economia aberta.

### ECO276 Macroeconomia II 4(4-0) II. ECO275.

A macroeconomia de curto prazo. Flutuações econômicas. Demanda agregada. Oferta agregada. Inflação e desemprego. Economia aberta. Ciclos econômicos reais.

### ECO277 Teoria Microeconômica II 4(4-0) II. ECO273.

Revisão da teoria da produção. Teoria dos custos. Concorrência perfeita. Monopólio e monopsônio. Concorrência monopolística. Oligopólio. Mercado de fatores.

### ECO278 Teoria Microeconômica III 4(4-0) I. ECO277.

Equilíbrio geral e eficiência econômica. Mercados com informações assimétricas. Externalidades e bens públicos. Noções sobre teoria dos jogos. Investimento, tempo e mercado de capitais.

### ECO279 Economia dos Recursos Naturais e Ambientais 4(4-0) II. ECO271 ou ECO273.

Introdução à economia dos recursos naturais. Eficiência econômica. Critérios para política econômica: máximo bem-estar social; existência de função de bem-estar social. Direitos de propriedade. Fontes de ineficiência econômica. Determinação do valor econômico dos recursos naturais. Análise de benefícios e custos ambientais. Estudos de casos.

### ECO280 Sociologia 4(4-0) I e II.

Perspectivas teóricas e metodológicas das Ciências Sociais. Princípios constitutivos do conhecimento sociológico: cultura, processo de socialização, estratificação e classes sociais. Tendências da sociedade brasileira contemporânea.

### ECO284 Introdução às Ciências Sociais 4(4-0) I e II.

O iluminismo e a origem das ciências sociais. Principais filósofos iluministas. As revoluções política e econômica: novas ideologias e filosofias. O século XX: estrutura política e social.

### ECO286 Teoria Política 4(4-0) I e II.

Os principais conceitos da ciência política. As teorias clássicas sobre o governo. Teorias sobre o governo no século XIX. Teorias sobre o governo no século XX.

## ECO290 Técnicas de Pesquisa em Economia 4(4-0) I e II. Ter cursado 2.100 horas

Método científico e técnicas de pesquisa em economia. Concepção e organização da pesquisa científica. Estrutura e apresentação da pesquisa científica. Aspectos complementares das técnicas de pesquisa em economia.

### ECO440 Elaboração e Análise de Projetos 4(4-0) I. ECO271 ou ECO273.

Introdução. Identificação do projeto. Descrição do projeto. Inserção do projeto. Aprovisionamento e controle. Apresentação do projeto. Project Finance no Brasil.

### ECO441 Desenvolvimento Econômico I 4(4-0) I. ECO275.

A problemática do desenvolvimento econômico. As diferentes correntes de pensamento sobre o desenvolvimento econômico. O pensamento latino-americano e brasileiro sobre o desenvolvimento. Noções de globalização.

### ECO442 Desenvolvimento Econômico II 4(4-0) II. ECO441.

Perspectivas históricas do desenvolvimento econômico - diferentes interpretações. Mudanças de paradigmas tecnológicos e industriais e o fenômeno da globalização. O Brasil frente às mudanças do padrão tecnológico e industrial e a globalização.

### ECO444 Economia Regional 4(4-0) I. ECO274.

Introdução. Organização espacial. Teorias do equilíbrio e desequilíbrio regional. Desenvolvimento regional. A teoria de base econômica ou base de exportação. Análise insumo-produto regional, inter-regional e multiregional. Planejamento regional.

### ECO445 Política e Programação Econômica 4(4-0) II. ECO276.

Intervenção do Estado na economia. Política econômica. A intervenção do Estado e política econômica no Brasil.

### ECO446 Análise da Economia Brasileira I 4(4-0) I. ECO462.

A controvérsia sobre a natureza do processo de industrialização. A dinâmica do processo de acumulação pós-30 a 1960. A crise dos Anos 60 e as mudanças institucionais. Auge e declínio do modelo brasileiro de desenvolvimento. Acumulação e crise: As tendências do ciclo recente.

### ECO447 Análise da Economia Brasileira II 4(4-0) I. ECO446.

Introdução: uma abordagem formal simplificada da evolução da economia brasileira dos anos 50 aos 90. A trajetória de uma economia agro-exportadora em direção a uma economia industrial periférica. Efeitos da ruptura no mercado internacional de crédito nos países em desenvolvimento. A crise da economia brasileira nos anos 80. A economia brasileira nos anos 90: perspectivas.

### ECO449 Política Industrial e Tecnológica 4(4-0) II. ECO446.

Tecnologia e desenvolvimento industrial. Condicionantes da política industrial. Política industrial - diferentes abordagens. Experiências históricas de política industrial. Política industrial no Brasil. Capacitação tecnológica do Brasil. Política industrial e emprego no Brasil.

### ECO450 Econometria I 4(4-0) I e II. ECO255.

Origem histórica. Teoria econômica e empirismo. O problema da estimação. Testes de hipóteses e predição. Análise da regressão múltipla. O modelo de regressão linear geral. Violações dos pressupostos básicos. Variáveis binárias ou dummy.

### ECO451 Economia Quantitativa I 4(4-0) II. MAT140.

Natureza da economia matemática. Modelo matemático. Análise estática. Economia dinâmica.

### ECO455 Econometria II 4(4-0) II. ECO450.

Introdução aos modelos de séries temporais. Identificação. Estimação. Checagem. Previsão. Aplicações.

### ECO456 Economia Quantitativa II 4(4-0) I. ECO451 e MAT147.

Introdução. Análise do tempo contínuo. Aplicações em ordem superior. Análise de tempo discreto. Programação matemática.

### ECO462 Formação Econômica do Brasil 4(4-0) II. HIS122.

Expansão européia e descobrimento do Brasil. Formação, desenvolvimento e crise da economia colonial. Problemática da escravidão e transição para o trabalho assalariado. Expansão e crise da economia cafeeira. Origem da indústria brasileira e a Revolução de 30.

### ECO463 História do Pensamento Econômico 4(4-0) II.

A economia neoclássica. A economia da demanda efetiva. A síntese neoclássica. Monetarismo e escola 'novo-clássica'. Alternativas ao 'main-stream' e alguns desenvolvimentos híbridos.

### ECO471 Economia da Produção 4(4-0) I. ECO272 ou ECO277.

Introdução à economia da produção. O modelo fator-produto. O Modelo fator-fator. O modelo produto-produto. Os custos de produção. Formas de funções de produção.

### ECO472 Economia do Setor Público I 4(4-0) I. ECO275.

Funções, tamanho e o crescimento do setor público. Gastos públicos. Financiamento dos gastos. Política fiscal. Tópicos especiais.

### ECO473 Economia do Setor Público II 4(4-0) I. ECO472.

Estado e economia brasileira. Empresas estatais. Privatização.

### ECO474 Economia Internacional I 4(4-0) II. ECO271 ou ECO273.

Introdução. A teoria clássica do comércio internacional. A teoria moderna do comércio internacional. Ganhos com o comércio e a distribuição de renda. O balanço de pagamentos. Instituições financeiras internacionais. Análise do mercado internacional de câmbio. Integração econômica.

### ECO475 Economia Internacional II 4(4-0) I. ECO474.

Introdução. As teorias puras ou positivas do comércio internacional. Tarifas, quotas e comércio preferencial. Mobilidade internacional dos fatores de produção. Comércio e crescimento econômico. Taxas de câmbio fixas e flutuantes. Determinação da taxa de câmbio. Inflação mundial.

### ECO476 Economia Monetária e Financeira I 4(4-0) I. ECO275.

Introdução: moeda, bancos e sistema financeiro. Mercados financeiros. Instituições financeiras. Banco Central e política monetária. Teoria monetária.

### ECO480 Sociologia do Desenvolvimento 4(4-0) II. ECO280 ou CIS310.

Desenvolvimento da sociologia econômica. Delimitação do campo da sociologia econômica. Economia e sociedade. Análise sociológica dos processos econômicos. Mudança social. Aspectos sociológicos do desenvolvimento econômico.

### ECO491 Atividades Especiais I 0(0-2) I e II.

Nessa disciplina, será contabilizada uma carga horária de 30 horas, em termos da

participação do aluno em atividades educacionais. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela comissão Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária para a integralização da mesma com as devidas comprovações das atividades realizadas.

### ECO492 Atividades Especiais II 0(0-4) I e II.

Nessa disciplina, será contabilizada uma carga horária de 60 horas, em termos da participação do aluno em atividades educacionais. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela comissão Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária para a integralização da mesma com as devidas comprovações das atividades realizadas.

### ECO493 Atividades Especiais III 0(0-6) I e II.

Nessa disciplina, será contabilizada uma carga horária de 90 horas, em termos da participação do aluno em atividades educacionais. Os critérios de pontuação dessas atividades serão estabelecidos pela comissão Coordenadora do Curso de Ciências Econômicas. O aluno somente se matriculará nesta disciplina quando tiver a carga horária para a integralização da mesma com as devidas comprovações das atividades realizadas.

### ECO494 Tópicos Especiais I 1(1-0) I e II.

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

### ECO495 Tópicos Especiais II 2(2-0) I e II.

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

### ECO496 Tópicos Especiais III 3(3-0) I e II.

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

### ECO497 Tópicos Especiais IV 4(4-0) I e II.

Temas de atualização na área de Ciências Econômicas a serem abordados por meio de aulas ou trabalhos práticos.

# ECO499 Monografia 0(0-24) I e II. ECO290.

Elaboração de monografia sobre o tema examinado durante o curso.

### Departamento de Administração

### **GRUPOS**

- 0 Administração
- 1 Contabilidade e Finanças
- 2 Mercado
- 4 Planejamento e Desenvolvimento
- 5 Métodos Quantitativos e Pesquisa
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### ADM100 Teoria Geral da Administração I 4(4-0) I e II.

Introdução. A abordagem clássica da administração. As funções do administrador e o processo administrativo.

### ADM110 Contabilidade Geral 4(4-0) I e II.

Noções preliminares. Estática patrimonial. Fatos contábeis. Procedimentos contábeis básicos. Variação do patrimônio líquido. Operações com mercadorias. Balanço patrimonial (Grupo de contas). Ativo permanente. Problemas contábeis diversos. Outras demonstrações financeiras.

### ADM250 Matemática Financeira 4(4-0) I e II.

Juros e capitalização simples. Capitalização composta. Desconto e taxa de desconto. Taxas nominais, efetivas e reais. Séries de pagamentos. Sistema de amortização. Correção monetária e inflação.

### ADM301 Administração Financeira I 4(4-0) I. ADM250 e ADM312.

Objetivos e funções da administração financeira. Decisões de financiamento a curto prazo. Decisão de investimento a longo prazo.

### ADM302 Administração Financeira II 4(4-0) II. ADM301.

Riscos, retorno e valor. Decisões de financiamento a longo prazo. Fontes de financiamento das atividades da empresa. Decisão sobre o destino do lucro. Fusões. Tópico Especial.

# ADM308 Administração Municipal 4(4-0) I. ADM100 ou ADM105.

A origem do município. O município brasileiro na organização nacional. Criação e extinção do município. Organização do município. O poder executivo. Meio de ação municipal. Planejamento da ação do governo municipal. Finanças públicas municipais. Estrutura administrativa. O Poder legislativo municipal. Tópicos especiais.

### ADM310 Análise de Custos I 4(4-0) I e II. ADM110 ou ADM113.

Conceitos básicos, sistemas e critérios. Classificação dos custos. Composição dos custos de produção. Sistema de acumulação de custos por ordem de produção. Sistema de acumulação de custos por processo. Produção conjunta.

### ADM311 Análise de Custos II 4(4-0) II. ADM310.

Análise de custos na empresa. Custos para controle, análise de custo-volume-lucro, custos relevantes para tomada de decisões, aspectos mercadológicos, tributários e financeiros na formação de preço.

# ADM312 Estrutura e Análise das Demonstrações Financeiras 4(4-0) II. ADM110 ou ADM114.

Introdução. Estrutura das demonstrações financeiras. Modalidades de capitais. Análise das demonstrações financeiras. Análise dos índices financeiros. Outros instrumentos de análise financeira.

### ADM315 Financas Públicas 4(4-0) II.

Estrutura e gestão da administração pública. Receitas públicas. Despesas públicas.

Orçamentos públicos. Patrimônio público. Créditos adicionais. A dívida pública. Política fiscal e distribuição da renda.

### **ADM320 Marketing I 4(4-0) I. ADM100.**

Introdução. Planejamento estratégico e o papel do marketing. Sistema de informação de marketing e a pesquisa de marketing. O sistema e o ambiente de marketing. O comportamento do consumidor e do comprador organizacional. Análise do potencial do mercado. Segmentação e posicionamento.

### **ADM321 Marketing II 4(4-0) II. ADM320 ou ERU460.**

Introdução. Desenvolvimento de estratégias de marketing. Desenvolvimento do programa de marketing. Decisões e administração do composto produto. Estratégias e programas de preço. Decisões e administração de canais. Estratégias de comunicação e promoção. Administração da força de vendas.

### ADM322 Tópicos Avançados em Marketing 4(4-0) I. ADM321 ou ADM335.

Evolução recente da filosofia de marketing. Aplicação do marketing aos diversos setores. O novo enfoque estratégico de marketing: manutenção de clientes.

### ADM323 Marketing Internacional 4(4-0) II. ADM321 ou ADM332.

Introdução. Contexto e características dos mercados globalizados. Sistemas de informações de mercado internacional. Planejamento da internacionalização. Estratégias genéricas para mercados globalizados.

### ADM324 Mercado de Capitais 4(4-0) I. ADM312 e (ECO270 ou ECO271 ou ECO273).

Introdução ao mercado de capitais. Sistema financeiro nacional. Estrutura do Mercado de Capitais. Mercado de renda fixa. Mercado de ações. Avaliação de ações. Risco, retorno e mercado. Derivativos. Viagem acadêmica.

# ADM392 Identificação e Viabilização de Oportunidades de Negócios 4(3-2) II. Ter cursado 1.200 horas/aula

Empreendedor. Inovação e criatividade. Oportunidades de negócios. Avaliação da viabilidade da oportunidade. Preparação do plano de negócio. Sistema de apoio financeiro e gerencial ao pequeno empresário. Formalização e registro de empresas.

### Departamento de Economia Rural

### **GRUPOS**

- 0 Economia
- 1 Sociologia
- 2 Metodologia
- 3 Administração e Planejamento
- 5 Extensão
- 6 Comercialização
- 7 Cooperativismo
- 8 Desenvolvimento
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

# ERU110 Introdução ao Agronegócio 4(4-0) I.

A evolução do setor agrícola brasileiro. A modernização da agricultura. O crescimento do agronegócio. A produção de alimentos e fibras. A produção florestal. A agroindustrialização.

### ERU312 Política e Sociedade no Brasil Moderno 4(4-0) I.

O mundo da casa grande: a herança colonial. Coronéis e bacharéis: a política tradicional brasileira. Populismo e política de massas no Brasil pós 30. O golpe militar e os anos de chumbo. A transição democrática.

# ERU334 Planejamento para o Desenvolvimento Agrícola 3(3-0) I e II. ERU300 ou ECO270 ou ECO272 ou ECO277.

Introdução. O setor agrícola na economia brasileira. Desenvolvimento econômico e desenvolvimento agrícola. O papel da agricultura no desenvolvimento econômico. Espaço, polarização e identificação de pólos e áreas de desenvolvimento. Elaboração e avaliação dos projetos de desenvolvimento rural. Instrumentos de política agrícola.

### ERU360 Comercialização Agrícola 3(2-2) II. ERU300 ou ECO270 ou ECO271 ou ECO273.

O agronegócio. O papel da comercialização no agronegócio. Significado da comercialização. Filosofia da comercialização. Peculiaridades do produto e da produção agrícola e suas inter-relações com a comercialização. Organização da comercialização. Desempenho da comercialização. Análise das funções de comercialização. Pesquisa em comercialização agrícola.

# ERU361 Estrutura dos Mercados Agroindustriais 4(4-0) I e II. ERU300\* ou ECO271 ou ECO273.

O instrumental de organização industrial. Competição nos mercados agroindustriais. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão espacial. Desempenho de mercados agroindustriais na dimensão temporal. Organização vertical e desempenho de mercados agroindustriais. Problemas dos mercados oligopolistas. Problemas estruturais dos mercados agroindustriais brasileiros.

# ERU364 Mercados Futuros Agropecuários 4(4-0) I. ECO271 ou ERU361.

Introdução aos mercados futuros e de opções. Mecânica operacional dos mercados. Relações entre preços à vista e futuro. 'Hedging' e gerenciamento de risco. Mercado de opções. Eficiência nos mercados futuros.

# ERU400 Políticas Governamentais Aplicadas ao Agronegócio 4(4-0) I. ECO272 ou ECO270 ou ECO277.

Conjuntura do agronegócio. Políticas macroeconômicas. Política agrícola. Política florestal e de proteção ambiental. Política comercial. Política industrial. Política de investimentos públicos.

### ERU430 Administração Rural 4(3-2) I e II. ECO260 ou ECO270 ou ERU300.

Noções gerais de administração rural. Análise econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Gestão da qualidade. Noções de política agrícola. Associativismo.

# ERU462 Economia e Gerenciamento de Complexos Agroindustriais 3(3-0) I. ERU300 ou ECO270 ou ECO271 ou ECO273.

O conceito de agribusiness. Análise das cadeias agroindustriais. Coordenação vertical no agrobusiness. Estratégias empresariais no setor agroalimentar. As funções gerenciais nos complexos agroindustriais. Os complexos agroindustriais e o setor externo. Políticas públicas que afetam os complexos agroindustriais. Aspectos sociais, legais e éticos no agrobusiness. As grandes questões atuais que afetam os complexos agroindustriais. Os principais complexos agroindustriais brasileiros.

### ERU480 Gestão Ambiental e da Qualidade no Agronegócio 4(4-0) II. ADM100 ou ERU430.

Importância estratégica da qualidade e da questão ambiental no agronegócio. Conceitos e desenvolvimento histórico da gestão da qualidade e gestão ambiental. Instrumentos e métodos da gestão da qualidade e sua implementação na gestão ambiental. Certificação de sistemas de gestão da qualidade e gestão ambiental. Sistemas informatizados de gestão da qualidade (CAQ). Implementação de sistemas de gestão da qualidade e gestão ambiental na agricultura.

### Departamento de Informática - Ciência da Computação

### **GRUPOS**

- 0 Fundamentais
- 1 Programação
- 2 Metodologias e Técnicas da Computação
- 3 Aspectos Teóricos da Computação
- 4 Linguagens de Programação
- 5 Sistemas de Computação
- 6 Vago
- 7 Estágios
- 8 Pesquisa Operacional
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### INF103 Introdução à Informática 3(2-2) I e II.

Noções básicas sobre microcomputadores. Elementos de sistemas operacionais, programação e redes de computadores. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Editores de texto. Planilhas eletrônicas.

# INF280 Pesquisa Operacional I 4(4-0) I e II. (INF100 ou INF103 ou INF110) e (MAT135 ou MAT137).

Preliminares. Introdução à programação linear. Introdução à simulação discreta. Fluxos em rede.

### INF281 Pesquisa Operacional II 4(4-0) II. INF280.

Introdução à programação linear inteira. Introdução à programação não-linear. Introdução aos problemas estocásticos.

### INF282 Pesquisa Operacional III 4(4-0) I. INF280.

Introdução à matemática financeira e engenharia econômica. Programação da produção: o problema de sequenciação. Introdução aos problemas de estoque. Introdução aos problemas de localização e distribuição em redes. Introdução à teoria das filas.

### Departamento de Letras - Letras

### **GRUPOS**

- 0 Português
- 1 Inglês
- 2 Francês
- 3 Literatura
- 4 Latim
- 5 Inglês
- 6 Francês
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### LET100 Português Instrumental I 4(4-0) I e II.

Concepções de leitura e produção, considerando o enfoque tradicional e interacionista. Os sujeitos da leitura e da produção. Compreensão e expressão oral. Leitura e produção de textos informativos e acadêmicos.

### LET101 Português Instrumental II 4(4-0) I e II.

Conceituação e textualidade. Tipologia textual. Léxico e argumentatividade. Textos informativos e acadêmicos.

### LET215 Inglês I 4(4-0) I.

Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: o uso do dicionário e formação de palavras. O estudo das funções do discurso. O uso de sinais de referência.

# **LET216 Inglês II 4(4-0) II. LET215.**

Técnicas de leitura e compreensão de textos científicos: técnicas de anotação. O uso de conectivos de estruturas. O uso de conectivos de parágrafos.

### Departamento de Matemática

### **GRUPOS**

- 0 Fundamentais
- 3 Álgebra
- 4 Análise
- 5 Geometria e Topologia
- 6 Estatística
- 7 Matemática Aplicada
- 8 Matemática Aplicada
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### MAT137 Introdução à Álgebra Linear 4(4-0) I e II.

Matrizes. Sistema de equações lineares. Determinantes e matriz inversa. Espaços vetoriais. Transformações lineares. Diagonalização de operadores.

### MAT140 Cálculo I 4(4-0) I e II.

Derivadas. Aplicações da Derivada. Integrais. Aplicações da Integral.

### MAT147 Cálculo II 4(4-0) I e II. MAT140 ou MAT141 ou MAT146.

Integrais impróprias. Sequências e séries infinitas. Equações diferenciais de 1ª e 2ª ordem. Transformada de Laplace.

# MAT241 Cálculo III 4(4-0) I e II. (MAT135\* ou MAT137\*) e (MAT140 ou MAT141 ou MAT146).

Curvas no espaço R3. Funções de várias variáveis. Integrais duplas e triplas. Integrais de linha.

# MAT340 Equações Diferenciais Ordinárias 4(4-0) I e II. (MAT143 ou MAT147) e (MAT241\* ou MAT243\*).

Introdução ao estudo das equações diferenciais ordinárias. Equações de primeira ordem. Equações de segunda ordem não lineares. Equações lineares de segunda ordem. Resolução em séries de potências. Sistemas de equações diferenciais lineares. Transformada de Laplace.

### Departamento de Educação

### **GRUPOS**

- 1 Psicopedagógicas
- 2 História e Filosofia da Educação
- 3 Sociologia e Supervisão Escolar
- 4 Administração Escolar
- 5 Didática
- 6 Metodologia do Ensino
- 8 Métodos e Técnicas de Pesquisa
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### EDU240 Economia e Educação 4(4-0) I.

Possibilidades de utilização de princípios e técnicas de análise econômica no campo da educação. Reestruturação capitalista nos anos 20/30 e nova ordem mundial dos anos 70/80 - as mudanças na tecnologia e na organização da produção. Economia, sociedade e aspectos do mundo do trabalho - as relações entre trabalho e educação.

### EDU241 Políticas Públicas em Educação 4(4-0) II.

A teoria política e o contexto das políticas públicas. As políticas sociais no Brasil. As políticas educacionais no Brasil - planos e programas governamentais. As grandes linhas políticas atuais.

### EDU314 Dinâmica de Grupo 4(4-0) I e II.

Histórico sobre grupos. Conceituação de grupo: relação indivíduo/grupo. Fatores que interferem nas dinâmicas grupais. Papéis grupais. Grupo operativo. Análise institucional.

# Departamento de Geografia

### **GRUPOS**

- 0 Teoria e Metodologia
- 1 Instumentação
- 2 Geografia Física
- 3 Geografia Humana
- 4 Geografia Regional
- 5 Meio Ambiente

- 6 Recursos Naturais
- 7 Ditático Pedagógico
- 8 Pesquisa
- 9 Outros

### **DISCIPLINAS**

### GEO130 Geografia da População 4(4-0) I.

Estudo da população. Dinâmica demográfica. Teorias e políticas demográficas. Demografia. Seminários.

# GEO337 Espaço Geográfico do Turismo 3(2-2) II.

Turismo e produção do espaço. Histórico e evolução da atividade turística. Principais conceitos. Recursos turísticos. O espaço turístico. Principais impactos da atividade turística. A utilização de áreas naturais. População local na atividade turística.

### GEO430 Geografia Política 4(4-0) II.

Questões teórico-conceituais. A evolução da geografia política. A geografia política dos conflitos. A crise paradigmática e as suas implicações na geografia política. Questões geopolíticas no Brasil.

### Departamento de Engenharia Florestal

### **GRUPOS**

- 0 Dendrologia
- 1 Fotointerpretação e Sensoriamento Remoto
- 3 Silvicultura e Melhoramento
- 4 Manejo e Exploração
- 5 Constituição e Propriedades da Madeira
- 6 Processamento Ouímico da Madeira
- 7 Processamento Mecânico da Madeira
- 8 Uso Múltiplo
- 9 Outras

### **DISCIPLINAS**

### ENF442 Economia Ambiental 3(3-0) I e II.

Conceitos e histórico. Classificação dos recursos naturais. Desenvolvimento sustentável.

Exploração dos recursos naturais renováveis e não-renováveis. Imperfeições de mercado.

Métodos de valoração dos recursos naturais. Recursos naturais versus poluição.

Mecanismos políticos para solução de problemas ambientais. Mercado de bens e serviços ambientais. Estudos de caso.

### 5.8 Integralização Curricular

A integralização curricular do curso corresponde ao total de 3000 horas de aula, sendo 2220 horas alocadas para disciplinas obrigatórias e as restantes 780 horas para disciplinas optativas. Como parâmetro geral, os discentes matriculam-se semestralmente em 5 disciplinas correspondentes a 300 horas de aula, possibilitando, desta forma, a conclusão do curso em um padrão médio de 4,5 anos.

As disciplinas apresentam, em sua maioria, a necessidade formal de cumprimento de pré ou co-requisito, sendo normalmente oferecidas em blocos semestrais, com cada uma representando, em média, 4 créditos ou 60 horas de aula.

Informações sobre o prazo mínimo e máximo para a conclusão do curso e as disciplinas em sua sequência de oferecimento sugerida, créditos, carga horária e requisitos se encontram no Anexo 1.

# 6. FORMAS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM

O curso adota formas internas e externas de avaliação das disciplinas, sendo distribuído ao início de cada semestre letivo, um programa analítico individualizado de cada disciplina, abordando os aspectos referentes aos conteúdos e atividades, a metodologia do processo ensino-aprendizagem, os critérios de avaliação e a bibliografia.

É assegurado ao discente um orientador acadêmico de forma a exercer o acompanhamento didático-pedagógico e ajudar na elaboração de um Plano de Estudo a ser cumprido em consonância com o projeto pedagógico do curso. O Anexo 2 formaliza esta questão através do Regime Didático 2009 da Graduação da UFV em seus Artigos 49 a 55 e 61 a 63.

A forma externa de avaliação fica a cargo da COPAD – Comissão Permanente de Avaliação de Disciplinas, órgão vinculado à Pró-Reitoria de Ensino, com o objetivo de acompanhamento das disciplinas de graduação, diagnosticando aspectos que devem ser mantidos ou reformulados em cada uma, para fins de melhoria e busca pela excelência do ensino e aprendizagem na UFV. Os resultados das avaliações fornecem ao Departamento de Economia subsídios para análise de problemas referentes ao desenvolvimento das disciplinas e parâmetros referentes à adequação das disciplinas ao curso.

# 7. INTERDISCIPLINARIDADE, TEORIA E PRÁTICA

A integração interdepartamental do curso se manifesta através do natural envolvimento dos estudantes com as atividades acadêmicas teóricas e práticas dos Departamentos de Ciências Sociais, Administração, Geografia, História, Matemática, Economia Rural, Engenharia Florestal, Educação e Letras.

A extensão é uma atividade trabalhada no sentido de permitir aos alunos vivenciarem a participação em projetos, seminários, congressos, mini-cursos, palestras e encontros desenvolvidos pelo Departamento de Economia e os outros Departamentos anteriormente mencionados.

Os estudantes podem participar da EJESC – Empresa Júnior de Economia, que possibilita aos discentes uma aplicação prática dos conhecimentos teóricos objetivando a complementação da formação acadêmica.

Outra opção de aplicação prática de conhecimento é em termos da participação na coleta e análise de dados referente ao Índice de Preços ao Consumidos de Viçosa — IPC Viçosa, desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Viçosa e a Fundação Arthur Bernardes — FUNARBE.

Através de um convênio de cooperação técnica e financeira com a Prefeitura de Viçosa e também da criação do Instituto de Políticas Públicas, este em sua fase final de instalação, os discentes ampliam e consolidam o seu campo prático de trabalho.

# 8. INTEGRAÇÃO GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

O Departamento de Economia oferece o programa de Mestrado em Economia com área de concentração em Desenvolvimento Econômico e Políticas Públicas e os discentes de graduação participam dos seminários oferecidos pelo programa.

A integração também se manifesta em termos da possibilidade de auxílio na coleta de dados de pesquisa, no incremento do acervo de títulos e periódicos da biblioteca setorial do departamento, na participação do mestrando em bancas de monografia de graduação e na sua colaboração, nos termos de estágio ensino, em parte de algumas disciplinas oferecidas na graduação.

# 9. INCENTIVO A PESQUISA

Os docentes do Departamento de Economia se encontram envolvidos com estudantes do curso em Projetos de Iniciação Científica financiados por órgãos estaduais e federais, projetos autônomos desenvolvidos no âmbito da UFV e projetos de pesquisa com entidades públicas e privadas.

Tomando-se como base o ano de 2008, os docentes apresentaram resultados na área de pesquisa através da participação em 62 projetos de pesquisas, 44 resumos e 50 monografias; de janeiro a abril de 2009, o contínuo envolvimento é retratado pela participação dos professores em 14 projetos de pesquisas e 44 artigos.

### 10. TRABALHO DE CURSO – MONOGRAFIA

O estudante de Ciências Econômicas da UFV inclui em seu trabalho de curso a obrigatoriedade das disciplinas Técnicas de Pesquisa em Economia e a elaboração final de uma Monografia, que deve ser orientada por um professor e seguir os parâmetros naturais referentes às normas técnicas vigentes para efeito de publicação de trabalho científico.

Objetivando reunir e consolidar as experiências práticas com os conteúdos teóricos assimilados durante o curso, as disciplinas anteriormente referidas se encontram dentro do parâmetro definido pelas Diretrizes Curriculares, ou seja, um mínimo de 10% da carga horária do curso. A regulamentação específica da disciplina Monografia contendo critérios, procedimentos e mecanismos de avaliação, além das diretrizes técnicas para sua elaboração, se encontra no Anexo 3.

# 11. ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

O estágio é um componente não-obrigatório do curso de Ciências Econômicas e os discentes que optam pela sua realização são submetidos, no contexto pedagógico de cada curso, aos parâmetros da Lei nº 11788 de 25/09/2008. As diferentes modalidades de relatórios da atividade são definidas pelo Serviço de Estágio – SEST, órgão responsável pelos estágios de todos os cursos da UFV.

### 12. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Segundo as Diretrizes Curriculares, estas atividades, embora não-obrigatórias, permitem ao aluno o enriquecimento de sua formação. O discente do curso de Ciências Econômicas da

UFV pode aproveitar nestas atividades até 180 horas da carga horária do curso, em conformidade com o limite máximo institucionalizado de 20% da carga horária total do curso.

Com as normas das atividades extracurriculares descritas no Anexo 4, ao estudante é facultado o cumprimento de atividades voluntárias, projetos autônomos e de iniciação científica, artigos publicados, projetos de extensão, cursos de extensão, cursos de língua estrangeira, palestras, congressos, seminários, semanas acadêmicas, disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino não contempladas no currículo do curso, participação em empresa júnior, participação em núcleos de estudos e pesquisas, estágios e monitoria.

### ANEXO I - GRADE CURRICULAR

### Currículo do Curso de Ciências Econômicas

#### **Bacharelado**

#### **ATUAÇÃO**

O curso de graduação em Ciências Econômicas enseja a formação do Economista, imbuído de sólida consciência social, indispensável ao enfrentamento das situações emergentes, na sociedade politicamente organizada. Cogita-se formar profissionais capazes de apreenderem as transformações políticas, econômicas e sociais na sociedade brasileira, inseridas no conjunto das funções econômicas globalizadas. Desta forma, o bacharel em economia apresenta um perfil centrado em sólida formação geral e domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa, peculiares ao curso, além da visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial. Os graduados do curso de Ciências Econômicas desenvolvem competências e habilidades para elaborar pareceres e relatórios, utilizar o instrumental econômico para analisar situações históricas concretas, desenvolver formulações matemáticas e estatísticas na análise dos fenômenos sócio-econômicos, além de diferenciar correntes teóricas a partir de distintas políticas econômicas. Entre as diversas áreas de atuação do economista, tanto no setor público quanto no privado, destacam-se as referentes à elaboração de estudos de viabilidade econômica de projetos, mercado financeiro, consultoria e assessoria econômica, estudos mercadológicos, perícias, avaliações, arbitragens, professor universitário, planejamento econômico e orientação em comércio exterior.

Reconhecimento: Portaria do MEC Nº 91 de 21/01/1980

Autorização: CEPE-UFV, Ata nº 68 de 25/08/1975

Turno: Integral - 60 vagas anuais

Exigência	Horas/Aula	Prazos	Anos
Disciplinas obrigatórias	2.220	Mínimo	4
Disciplinas optativas	780	Padrão	4,5
		Máximo	7,5
TOTAL	3.000		

### SEQUENCIA SUGERIDA

<u>Disciplinas O</u> Código	<u>brigatórias</u> Nome	Carga Horária Cr(T-P)	Total H.A.	Pré-requisito (Pré ou Co-requisito)*
		1º Período		
ADM110	Contabilidade Geral	4(4-0)	60	
<b>DIR130</b>	Instituições de Direito	4(4-0)	60	
ECO260	Fundamentos da Teoria Econômica	4(4-0)	60	

	Currículo do Cu	rso de Ciências	Econômic	as
Disciplinas O	brigatórias	Carga Horária To	otal P	ré-requisito
Código	Nome	- ( )	.A. (Pré d	ou Co-requisito)*
	1º Perío	do - Continuação		_
<b>ECO284</b>	Introdução às Ciências Sociais	4(4-0)	60	-
<b>MAT140</b>	Cálculo I	4(4-0)	60	
TOTAL		20	300	
TOTAL A	CUMULADO	20	300	
		2º Período	,	
ECO261	Economia Política I	4(4-0)	60 ECO2	260
ECO274	Contabilidade Nacional	4(4-0)	60	
ECO280	Sociologia	4(4-0)	60	
<b>HIS122</b>	História Econômica I	4(4-0)	60	
<b>MAT137</b>	Introdução à Álgebra Linear	4(4-0)	60	
TOTAL		20	300	
TOTAL A	CUMULADO	40	600	
		3º Período		
ECO262	Economia Política II	4(4-0)	60 ECO2	61
ECO273	Teoria Microeconômica I	4(4-0)	60 ECO2	60
ECO275	Macroeconomia I	4(4-0)	60 ECO2	74
ECO286	Teoria Política	4(4-0)	60	
<b>HIS123</b>	História Econômica II	4(4-0)	60 HIS12	22
TOTAL	-	20	300	
TOTAL A	CUMULADO	60	900	
		4º Período		
<b>ECO276</b>	Macroeconomia II	4(4-0)	60 ECO2	75
ECO277	Teoria Microeconômica II	4(4-0)	60 ECO2	73
ECO462	Formação Econômica do	4(4-0)	60 HIS12	22
	Brasil			
ECO463	História do Pensamento	4(4-0)	60	
ECE105	Econômico	4/4.0	CO MATE	1.40
EST105	Iniciação à Estatística	4(4-0)	60 MAT	140
TOTAL	CUMULADO	20	300	
TOTAL	CUMULADO		1.200	
		5º Período	60 E0E1	0.5
ECO255	Estatística Econômica e	4(4-0)	60 EST1	US
ECO250	Empresarial	4(4.0)	60 ECO2	77
ECO278	Teoria Microeconômica III	4(4-0)	60 ECO2	
ECO441	Desenvolvimento	4(4-0)	UU ECU2	.13
ECO446	Econômico I Análise da Economia	4(4-0)	60 ECO4	-62
ECU740	Brasileira I	.(10)	00 200	· <del></del>
ECO476	Economia Monetária e	4(4-0)	60 ECO2	275
	Financeira			
TOTAL		20	300	
	CUMULADO	100	1.500	

	Currículo do Cu	<u>ırso de Ciên</u> ci	<u>as Eco</u> n	ômicas
Disciplinas O		Carga Horária	Total	Pré-requisito
Código	Nome	Čr(T-P)	H.A.	(Pré ou Co-requisito)*
		6º Período		
ECO450	Econometria I	4(4-0)	60	ECO255
ECO451	Economia Quantitativa I	4(4-0)	60	MAT140
ECO472	Economia do Setor	4(4-0)	60	ECO275
	Público I			
ECO474	Economia Internacional I	4(4-0)	60	ECO273
	(Optativas)			
TOTAL		16	240	
TOTAL A	CUMULADO	116	1.740	
		7º Período		•
ECO440	Elaboração e Análise de	4(4-0)	60	ECO273
	Projetos			
	(Optativas)			
TOTAL		4	60	
TOTAL A	CUMULADO	120	1.800	
		8º Período		•
ECO290	Técnicas de Pesquisa em	4(4-0)	60	Ter cursado 2.100
	Economia			horas
	(Optativas)			
TOTAL		4	60	
TOTAL A	CUMULADO	124	1.860	
		9º Período		
ECO499	Monografia	0(0-24)	360	ECO290
ECO499	Monografia (Optativas)	0(0-24)	360	ECO290
ECO499 TOTAL	C	0(0-24)	360	ECO290
TOTAL	C	0(0-24)		ECO290
TOTAL	(Optativas)		360	ECO290
TOTAL	(Optativas)	124	360	ECO290
TOTAL	(Optativas)	124 plinas Optativas	360	ECO290
TOTAL A	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de	124 plinas Optativas Grupo 1	360 2.220	ECO290
TOTAL A TOTAL A ADM250	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0)	360 2.220 60	ECO290
TOTAL A  TOTAL A  ADM250 ECO190	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60	
TOTAL A TOTAL A ADM250	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0)	360 2.220 60 60	ECO290 ECO273
TOTAL A TOTAL A ADM250 ECO190 ECO279	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60	ECO273
TOTAL A TOTAL A ADM250 ECO190	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60	
TOTAL A  TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento Econômico II	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60	ECO273
TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279 ECO442	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60 60	ECO273 ECO441
TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279 ECO442 ECO444	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento Econômico II Economia Regional	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60 60	ECO273 ECO441 ECO274
TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279 ECO442 ECO444	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento Econômico II Economia Regional Política e Programação Econômica Análise da Economia	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60 60 60	ECO273 ECO441 ECO274
TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279 ECO442 ECO444 ECO445	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento Econômico II Economia Regional Política e Programação Econômica Análise da Economia Brasileira II	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60 60 60 60	ECO273 ECO441 ECO274 ECO276 ECO446
TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279 ECO442 ECO444 ECO445	Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento Econômico II Economia Regional Política e Programação Econômica Análise da Economia Brasileira II Política Industrial e	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60 60 60 60	ECO273 ECO441 ECO274 ECO276
TOTAL A  ADM250 ECO190 ECO279 ECO442 ECO444 ECO445	(Optativas)  CUMULADO  Discip  Matemática Financeira Elementos de Epistemologia e História da Ciência Economia dos Recursos Naturais e Ambientais Desenvolvimento Econômico II Economia Regional Política e Programação Econômica Análise da Economia Brasileira II	124 plinas Optativas Grupo 1 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0) 4(4-0)	360 2.220 60 60 60 60 60 60	ECO273 ECO441 ECO274 ECO276 ECO446

Currículo do Curso de Ciências Econômicas				
Disciplinas (	ptativas	Carga Horária	Total	Pré-requisito
Código	Nome	Cr(T-P)	H.A.	(Pré ou Co-requisito)*
ECO456	Economia Quantitativa II	4(4-0)	60	ECO451 e MAT147
ECO471	Economia da Produção	4(4-0)	60	ECO277
ECO473	Economia do Setor	4(4-0)	60	ECO472
	Público II			
ECO475	Economia Internacional II	4(4-0)		ECO474
ECO480	Sociologia do	4(4-0)	60	ECO280
EGO 404	Desenvolvimento	0(0.2)	20	
ECO491	Atividades Especiais I	0(0-2)	30	
ECO492	Atividades Especiais II	0(0-4)	60	
ECO493	Atividades Especiais III	0(0-6)	90	
ECO494	Tópicos Especiais I	1(1-0)	15	
ECO495	Tópicos Especiais II	2(2-0)	30	
ECO496	Tópicos Especiais III	3(3-0)	45	
ECO497	Tópicos Especiais IV	4(4-0)	60	
INF103	Introdução à Informática	3(2-2)	60	
<b>INF280</b>	Pesquisa Operacional I	4(4-0)		INF103 e MAT137
<b>INF281</b>	Pesquisa Operacional II	4(4-0)		INF280
<b>INF282</b>	Pesquisa Operacional III	4(4-0)		INF280
<b>MAT147</b>	Cálculo II	4(4-0)		MAT140
MAT241	Cálculo III	4(4-0)	60	MAT137* e
				MAT140
MAT340	Equações Diferenciais	4(4-0)	60	MAT147 e
	Ordinárias	~ •		MAT241*
		Grupo 2		
ADM100	Teoria Geral da	4(4-0)	60	
1775001	Administração I	4/4.00	<b>60</b>	ADM050 - ADM010
ADM301	Administração Financeira I	4(4-0)		ADM250 e ADM312
ADM302	Administração Financeira II	4(4-0)		ADM301
ADM308	Administração Municipal	4(4-0)		ADM100
ADM310	Análise de Custos I	4(4-0)		ADM110
ADM311	Análise de Custos II	4(4-0)		ADM310
ADM312	Estrutura e Análise das	4(4-0)	60	ADM110
	Demonstrações Einemonimon			
ADM215	Financeiras Finanças Públicas	4(4.0)	60	
ADM315	Marketing I	4(4-0)	60	ADM100
ADM320	Marketing II	4(4-0)		
ADM321	•	4(4-0)		ADM320
ADM322	Tópicos Avançados em Marketing	4(4-0)	60	ADM321
ADM323	Marketing Internacional	4(4-0)	60	ADM321
ADM324	Mercado de Capitais	4(4-0)		ADM312 e ECO273
ADM392	Identificação e	4(3-2)		Ter cursado 1.200
	Viabilização de	ζ= -/		horas/aula
	Oportunidades de			
	Negócios			
	-			

Disciplinas Optativas		Carga Horária	Total	Pré-requisito
Código	Nome	Čr(T-P)	H.A.	(Pré ou Co-requisito)
EDU240		4(4-0)	60	-
EDU241	Políticas Públicas em	4(4-0)	60	
	Educação			
EDU314	Dinâmica de Grupo	4(4-0)	60	
ENF442	Economia Ambiental	3(3-0)	45	
ERU110	Introdução ao	4(4-0)	60	
	Agronegócio			
ERU312	Política e Sociedade no	4(4-0)	60	
	Brasil Moderno			
ERU334		3(3-0)	45	ECO277
	Desenvolvimento			
EDIIA (0	Agrícola	2(2.2)	60	ECO273
ERU360		3(2-2)		
ERU361	Estrutura dos Mercados	4(4-0)	60	ECO273
EDII24	Agroindustriais	4/4.0		EDIM 61
ERU364	Mercados Futuros	4(4-0)	60	ERU361
ERU400	Agropecuários Políticas Governamentais	4(4.0)	<i>c</i> 0	EC0277
EKU400	Aplicadas ao	4(4-0)	00	ECO277
	Agronegócio			
ERU430	Administração Rural	4(3-2)	75	ECO260
ERU462	Economia e	3(3-0)	45	ECO273
EKU402	Gerenciamento de	3(3-0)	7.5	LCO213
	Complexos			
	Agroindustriais			
ERU480	Gestão Ambiental e da	4(4-0)	60	ADM100 ou
	Qualidade no			ERU430
	Agronegócio			
GEO130	Geografia da População	4(4-0)	60	
GEO337	Espaço Geográfico do	3(2-2)	60	
	Turismo	. ,		
GEO430	Geografia Política	4(4-0)	60	
LET100	Português Instrumental I	4(4-0)	60	
LET101	Português Instrumental II	4(4-0)	60	
LET215	Inglês I	4(4-0)	60	
LET216	Inglês II	4(4-0)	60	LET215

### Obs.:

Para o cumprimento das exigências das disciplinas optativas, o estudante deverá, obrigatoriamente, cursar pelo menos 360 horas-aula das disciplinas pertencentes ao Grupo 1. Além das disciplinas optativas definidas na grade curricular, o estudante poderá escolher, após formal solicitação à Comissão Coordenadora do Curso e sua conseqüente aprovação, quaisquer outras disciplinas correlatas à sua formação, regularmente oferecidas pela UFV, até o limite de 120 horas-aula.

# ANEXO 2 – FORMAS DE AVALIAÇÃO CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DO RENDIMENTO ACADÊMICO

- Art. 49 A avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos por seu coordenador, aos quais se atribuirão notas, representadas por números inteiros.
- § 1º A nota final na disciplina é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem), exceto aquelas que terão conceito S (satisfatório) ou N (não satisfatório), previstas no projeto pedagógico do curso.
- § 2° Para o cálculo da nota final, o valor com a primeira casa decimal igual ou superior a 5 (cinco) será arredondado para o número inteiro imediatamente superior.
- \$ 3° Para cada disciplina haverá, obrigatoriamente, um mínimo de 3 (três) avaliações.
- § 4º Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita até, no máximo, 48 (quarenta e oito) horas antes da realização da seguinte e, das demais avaliações, uma semana antes da última avaliação do período.
- I. O aluno poderá solicitar revisão de prova até 48 horas após a divulgação dos resultados de cada avaliação, incluindo a do exame final.
  - § 5° As avaliações serão, preferencialmente, aplicadas no horário de aulas.
- Art. 50 Será aprovado na disciplina o aluno que, atendidas as exigências de freqüência, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta) ou conceito S (satisfatório).
- Art. 51 Será facultada uma outra avaliação na disciplina (exame final) ao aluno que não estiver reprovado por freqüência, conforme inciso II e III do Art. 52, e no conjunto das avaliações, ao longo do período letivo, obtiver nota igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta), a qual, respeitado o mínimo de 3 (três) dias após o término do período letivo, será realizada no prazo previsto no Calendário Escolar.
- § 1° Para o aluno que se submeter ao exame final, será recalculada a nota final pela fórmula:

$$NF = CA + EF$$

em que NF simboliza a nota final;

CA é o conjunto das avaliações ao longo do período letivo; e EF representa a nota do exame final.

- § 2° Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver NF igual ou superior a 60 (sessenta).
  - Art. 52 Será considerado reprovado na disciplina o aluno que:
    - I obtiver, após a realização do exame final, nota final inferior a 60 (sessenta);
- II comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aulas teóricas ministradas;
- III comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aulas práticas ministradas.
- Art. 53 Além de notas, a situação do aluno nas disciplinas poderá ser representada por símbolos, correspondentes às descrições expressas no quadro seguinte:

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
L	Reprovação por Infrequência
I	Avaliação Incompleta
S	Desempenho Satisfatório
N	Desempenho Não-Satisfatório
F	Isenção
О	Desligado com pedido de reconsideração em tramitação nos órgãos colegiados
Q	Em andamento
J	Cancelamento de Inscrição
K	Trancamento de Matrícula
T	Aproveitamento de Créditos de Disciplinas cursadas em outras IES ou na UFV por equivalência
Y	Afastamento
$\mathbf{W}$	Afastamento Especial
G	Afastamento para cursar disciplina em outra IES ou realizar intercâmbio acadêmico

- § 1º O símbolo L se aplicará aos estudantes reprovados por infreqüência, na forma dos incisos II e III do Art. 52.
- § 2º Será atribuído o símbolo I ao aluno que, ao final do período letivo, por motivo de força maior comprovado perante o professor, não tiver completado as avaliações da disciplina. Caso as avaliações não sejam completadas e, ou, a nota não tenha sido enviada ao Registro Escolar no prazo fixado no Calendário Escolar, será lançada a soma das notas das avaliações realizadas no período.
- § 3º O símbolo S representa Desempenho Satisfatório, N Desempenho Não-Satisfatório e F Isenção.
- § 4º O símbolo Q, valendo apenas para disciplinas de orientação acadêmica (tais como estágio supervisionado, monografia, projeto final de curso, estudos independentes e outras para as quais se aplique de acordo com o projeto pedagógico do curso), é atribuído quando a integralização não for concluída no período matriculado. Nesse caso, o aluno deverá matricular-se no período em que a atividade terá continuidade.
  - § 5º O símbolo J representa o cancelamento de inscrição em disciplina.
  - § 6° O símbolo K representa situação de trancamento de matrícula.
  - § 7° O símbolo T é atribuído às disciplinas aproveitadas nos termos do Art. 22.
  - § 8º O símbolo Y representa a situação de afastamento no período, nos termos do Art. 45.
- $\S$  9° O símbolo W representa a situação de afastamento especial no período, nos termos do Art. 46.
- § 10 O símbolo O será atribuído ao aluno em situação de desligamento, com pedido de reconsideração em tramitação nos órgãos colegiados.
- § 11 O símbolo G representa a situação de afastamento para cursar disciplinas em outras IES, nacional ou estrangeira, ou para realização de intercâmbio acadêmico,

durante no máximo um ano ou tempo máximo permitido pelo convênio de intercâmbio.

#### Seção I Do Coeficiente de Rendimento

- Art. 54 O Coeficiente de Rendimento é o índice que mede o desempenho acadêmico do aluno em cada período letivo.
- § 1º O Coeficiente de Rendimento é a média ponderada das notas obtidas no período letivo, considerado como peso o número de créditos das respectivas disciplinas, calculado pela fórmula:

$$CR = \frac{\sum (NF \times C)}{\sum C}$$

em que

CR é o coeficiente de rendimento;

∑ é o somatório;

NF é a nota final da disciplina; e C é o número de créditos da disciplina.

- § 2º O Coeficiente de Rendimento será calculado com uma casa decimal, sem arredondamento.
- § 3º As disciplinas cursadas no período de verão serão computadas no cálculo do Coeficiente de Rendimento do período letivo subseqüente.
- Art. 55 O Coeficiente de Rendimento Acumulado é obtido pela média ponderada dos números de créditos de todas as disciplinas cursadas pelo aluno.

 $Parágrafo \ único - No \ cálculo \ de \ coeficiente \ de \ rendimento \ acumulado \ o \ conceito \\ L \ corresponde \ à \ nota \ 0 \ (zero)$ 

### CAPÍTULO VII DO ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

- Art. 61 Será assegurado ao aluno o acompanhamento por um Orientador Acadêmico, em conformidade com o  $\S~2^o$  do Art. 5°.
  - Art. 62 Ao Orientador Acadêmico compete:
- I exercer o acompanhamento didático-pedagógico dos seus orientados e zelar para que sejam cumpridas as determinações e recomendações constantes no projeto

pedagógico do curso;

- II elaborar, em conjunto com o orientando, o Plano de Estudo a ser cumprido, que deverá ser aprovado pela Comissão Coordenadora do curso;
- III pronunciar-se sobre as solicitações do orientando, em assuntos relativos às suas atividades acadêmicas;
- IV elaborar o relatório final de conclusão do curso para apreciação da Comissão Coordenadora.
- Art. 63 No Sistema Acadêmico, a situação regular do aluno é representada por símbolos, correspondentes às seguintes descrições:
  - N Situação normal
  - C Curso concluído
  - Abandono de curso
  - A D Desligado da UFV
  - T Transferência
  - F Falecido
  - X Expulso
  - Е Estudante Especial que finalizou o semestre letivo ou usufruiu o tempo máximo permitido como estudante especial.
  - Aluno em situação de desligamento.



### ANEXO 3 – NORMAS DE MONOGRAFIA

. .

# NORMAS DE MONOGRAFIA

2009

# CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1° - O presente regimento objetiva regulamentar as normas para o funcionamento da atividade acadêmica de elaboração do trabalho monográfico referente à disciplina ECO 499 – Monografia, o qual constitui parte do currículo mínimo fixado pelas disposições da legislação federal.

# CAPÍTULO II – DAS DEFINIÇÕES GERAIS

- Art. 2° A disciplina monografia é uma atividade com o objetivo de realizar um trabalho de conclusão de curso, resultado da investigação científica, a ser elaborado individualmente pelo estudante do curso de Ciências Econômicas, sob a orientação de um professor universitário, preferencialmente do Departamento de Economia.
- Art. 3° A Monografia, strictu sensu, é o tratamento escrito de determinado fenômeno econômico, utilizando o conteúdo da teoria econômica de forma a possibilitar ao aluno a oportunidade de realização de um trabalho escrito cm base em normas técnicas e práticas de pesquisa científica em economia.
- Art. 4° O trabalho a ser desenvolvido pode se materializar em uma das três opções científicas, na área de Economia:
  - I revisão crítica da literatura sobre determinada temática;
  - II exposição temática com alguma contribuição pessoal ou aplicação prática;
  - III trabalho original de pesquisa.

# CAPÍTULO III – DA COMISSÃO COORDENADORA DE MONOGRAFIA

- Art. 5° A Comissão Coordenadora de Monografia (CCM) é composta pelo Coordenador de curso, pelo Chefe de Departamento o pelo Coordenador da disciplina Técnicas de Pesquisa em Economia.
  - Art. 6° São atribuições da CCM:
- I zelar pelo cumprimento das normas em vigor, divulgando-as para os alunos matriculados em monografia;
- II aprovar a escolha do professor orientador de cada estudante, bem como dos demais componentes da banca examinadora;
- III elaborar e divulgar o calendário das atividades referentes ao desenvolvimento da monografia;

- IV elaborar, emendar, eliminar, acrescentar ou substituir critérios estabelecidos neste regulamento, apresentando-os ao Colegiado do DEE para aprovação ou não, divulgando-os, em seguida, para orientadores e orientados;
  - V decidir os casos omissos neste regulamento.

# CAPÍTULO IV - DA ORIENTAÇÃO

Art. 7° - Todos os docentes do DEE estão aptos a orientar os estudantes nos seus trabalhos monográficos, cabendo ao estudante a livre escolha de um orientador, com base na área de pesquisa definida e na disponibilidade do orientador.

Parágrafo Único – Em casos excepcionais, devidamente aprovados pela CCM, o professor orientador pode ser de outro departamento ou de outra Universidade.

- Art. 8° A orientação da monografia se inicia no semestre em que o estudante se matricular na disciplina ECO 290 Técnicas de Pesquisa em Economia -, prosseguindo no semestre subsequente quando o aluno efetivar a matrícula na disciplina ECO 499 Monografia.
- § 1° Cada professor do DEE poderá orientar simultaneamente, no máximo, três estudantes matriculados em ECO 499 e três estudantes matriculados em ECO 290.
- § 2º Ao professor orientador é facultado a solicitação de afastamento da orientação de determinado estudante, desde que o faça, justificadamente, por escrito.
- Art. 9° O estudante poderá solicitar à CCM mudança de seu orientador, por iniciativa própria, desde que justifique suas razões por escrito.

### CAPÍTULO V – DA BANCA EXAMINADORA

- Art. 10° A banca examinadora, composta por três membros nomeados pela CCM, será específica para cada monografia, com o professor orientador sendo o Presidente da banca.
- Art. 11° Cada um dos componentes da banca examinadora receberá uma cópia do trabalho monográfico para leitura e avaliação, com antecedência mínima de uma semana da data marcada para sua defesa.

Parágrafo Único – O não cumprimento do prazo definido permite, à exceção do Presidente, que os membros componentes da banca examinadora não mais participem do processo de avaliação no semestre em curso.

Art. 12° - A banca examinadora poderá, excepcionalmente, iniciar os seus trabalhos com a presença de dois de seus membros.

Art. 13° - Qualquer contestação sobre a constituição da banca deverá ser elaborada, pelo orientador ou pelo estudante, por escrito, e encaminhada à CCM para deliberação final no prazo máximo de uma semana.

### CAPÍTULO VI – DOS PRAZOS

- Art. 14° O estudante deverá apresentar o projeto de pesquisa no semestre em que cursar a disciplina ECO 290.
- Art. 15° O projeto será analisado por um professor escolhido pela CCM, com prazo para emissão de parecer até o final do período letivo em que o estudante se encontrar regularmente matriculado na disciplina ECO 290.
- § 1º Caso o projeto seja reprovado pelo parecerista, o estudante poderá, no prazo máximo de duas semanas após início do período letivo em que se encontrar cursando a disciplina ECO 499, adequar o projeto e submete-lo a novo parecer.
- § 2º Caso o segundo parecer seja de reprovação, o estudante não poderá defender a monografia no semestre em curso.
- Art. 16° A data final para agendar data de defesa da monografia é de seis semanas antes do término do período letivo.
- Art. 17º A data limite para a defesa da monografia é de três semanas antes do término do período letivo.

Parágrafo Único – O descumprimento do prazo definido permite a não participação dos membros inicialmente designados pela CCM e a conseqüente inviabilidade de defesa da monografia no semestre.

### CAPÍTULO VII – DA DEFESA DA MONOGRAFIA

Art. 18° - Na defesa oral de seu trabalho monográfico perante a banca examinadora, o discente, no prazo de 15 minutos, deverá proceder a uma apresentação ordenada das partes componentes de trabalho e dos conhecimentos de economia utilizados.

Parágrafo Único – Após a defesa oral, é facultado aos membros da banca examinadora formular questões e solicitar esclarecimentos sobre o tema desenvolvido.

Art. 19° - A defesa da monografia é aberta ao público.

# CAPÍTULO VIII - DA AVALIAÇÃO

Art.  $20^{\circ}$  - Será aprovado em monografia o estudante que obtiver o conceito S - Satisfatório e reprovado aquele que obtiver o conceito N - Não satisfatório.

Parágrafo Único – Para efeitos de concorrerem a prêmios serão atribuídas notas de zero a cem a cada monografia defendida, candidatando-se aquelas que obtiverem nota igual ou acima de noventa.

- Art. 21° O estudante reprovado em monografia poderá tentar uma nova defesa do trabalho no semestre seguinte à sua primeira tentativa.
  - Art. 22° Será atribuído o conceito Q Em continuidade, ao estudante que:
- I mesmo logrando aprovação na disciplina optar pela continuidade de seu vínculo estudantil com a instituição;
- II optar por não defender a monografia no semestre em que se encontra regularmente matriculado na disciplina;

Parágrafo Único – O conceito Q será concedido, no máximo, por três semestres.

- Art. 23° Como parte conclusiva de seu trabalho monográfico, sob pena de receber o conceito I Incompleto, e inviabilizar a sua aprovação definitiva, é exigido que o estudante entregue à CCM uma cópia da versão final da monografia junto com um CD para o devido arquivamento.
- Art. 24° Os casos omissos apresentados pelos estudantes ou pelos professores orientadores, assim como quaisquer outros, serão avaliados pela CCM que se encarregará de providenciar as decisões pertinentes, cabendo recurso, em última instância, ao Colegiado do DEE.
- Art. 25° Revogadas as disposições em contrário, este documento entrará em vigor no primeiro semestre de 2009.



### ANEXO 4 – ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

- 1) A carga horária máxima a ser compensada em atividades extracurriculares (AECs) será de 180 horas, efetivada via matrícula nas disciplinas ECO 491, ECO 492 e ECO 493.
- 2) Serão consideradas AECs aquelas realizadas pelo estudante no decorrer do curso de graduação e, como exemplo, podem ser citadas as seguintes atividades com suas respectivas carga horária máxima de aproveitamento:

Atividades voluntárias desenvolvidas junto a organizações privadas, públicas e não-governamentais (período de 1 ano: 30 horas);

Projetos autônomos e de iniciação científica (30 horas);

Artigos publicados (30 horas);

Monitoria (30 horas);

Projetos de extensão (30 horas);

Cursos de extensão (30 horas);

Cursos de língua estrangeira, exceto aqueles passíveis de exame de suficiência (30 horas);

Palestras, congressos, seminários e semanas acadêmicas (30 horas);

Disciplinas oferecidas por outras instituições de ensino não contempladas no currículo do curso (60 horas);

Estágios (período de 1 ano: 60 horas);

Participação em empresas juniores e em núcleos de estudos e pesquisas vinculados à instituição (período de 1 ano: 30 horas);

- 3) A matrícula nestas disciplinas será efetivada pelo Coordenador do Curso mediante o processo de solicitação de compensação e após análise dos documentos comprobatórios pela Comissão Coordenadora.
- 4) O processo deve ser adequadamente instruído com cópias dos documentos comprobatórios nos quais deve constar carga horária de cada atividades declarada e apresentado até 30 dias antes do encerramento do período de matrícula do semestre no qual o estudante deseja ter as horas compensadas.
- 5) É vedado ao aluno efetuar por conta própria a matrícula nas disciplinas listadas inicialmente, embora seja de sua responsabilidade a inclusão das disciplinas referentes às AECs em seu plano de estudos e o acompanhamento do deferimento (conceito S) ou indeferimento (conceito N) através do sistema Sapiens.
- 6) Os casos omissos e não previstos serão de responsabilidade decisória da Comissão Coordenadora.